



REQUERIMENTO

Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA

Número 76 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

2.5.19 /2008

O Secretário da Mesa

Peccorelli

Assunto: Abordagem pela EDP do acidente da queda de cabo de média tensão sobre residência em Vila Frescaíña de S. Pedro/Barcelos, a 27 de Março

Por determinação de S.E.C.P.A.R., à
Sra. Secretária da Mesa

Destinatário: **Ministro da Economia e Inovação**

08.09.25

[Signature]

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

No dia 27 de Março passado um cabo de média tensão caiu sobre a antena da casa de Rui Miguel Rente provocando uma descarga que destruiu a instalação eléctrica e os electrodomésticos.

O acidente provocou o corte na área da sua residência e obrigou à presença da PSP e Bombeiros Voluntários. Na altura esteve um piquete da EDP no local, não tendo feito nenhuma avaliação da situação no interior da casa, apesar de pedida pelo proprietário, com o argumento de que viriam outros profissionais para esse serviço.

Em meados de Agosto, quatro meses após o acidente, apesar dos permanentes apelos do proprietário, ainda a EDP não tinha feito deslocar ninguém à residência, apesar de garantir que as empresas de seguros o indemnizarão dos prejuízos. Entretanto, a família teve a expensas suas de investir para comprar novos electrodomésticos e equipamento de ligação.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia e Inovação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:



PCP 

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Como é possível que a EDP leve tanto tempo (meses) a resolver o problema? Não está a empresa, pela missão de serviço público que desempenha, obrigada a outra prontidão?
2. O que estabelece o regulamento do serviço de abastecimento público de energia eléctrica sobre a matéria?
3. Sendo a urbanização onde se encontra a casa relativamente recente (dois anos) é legalmente possível que o fornecimento de energia eléctrica seja feito por cabo eléctrico de média tensão aéreo e não enterrado?

Palácio de S. Bento, 24 de Setembro de 2008

Deputado

Agostinho Lopes